

O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA NA ERA DIGITAL: O FACEBOOK COMO FERRAMENTA AUXILIADORA DE ENSINO–APRENDIZAGEM*

Elaine Teixeira da Silva¹

RESUMO: O presente artigo tem por objetivo apresentar as possibilidades que a rede social *Facebook* oferece para o ensino e aprendizagem de Língua Espanhola, assim como reconhecer se esta rede social como escola de idioma, inserida na modalidade da EaD, contribui ou não para o processo de formação e aprendizado dos usuários. Realizou-se uma pesquisa quantitativa apoiada nas contribuições de Barros (2011), Kenski (2007), Mattar (2011), Tori (2010) entre outros. Por meio de um questionário e apresentado na rede social, pode-se constatar através dos questionamentos que este método de ensinar contribui para ensinar e aprender mesmo sem a presença física do professor, pois o mesmo consegue oferecer suporte e sanar as dúvidas do aprendiz. Conclui-se, assim, que esta forma de ensinar através de uma rede social, o *Facebook*, é de cunho auxiliador e mediador para o Ensino de Língua Espanhola.

Palavras-chave: EaD; Ensino de Língua Espanhola; escolas de idioma.

The Spanish language teaching in the digital era: the Facebook as a teaching-learning helper tool

RESUMEN: This article aims to present the possibilities the Facebook social network offers for teaching and learning Spanish language, and recognize if this social network, as language school, set in the form of distance education, contribute or not to the training process and learning of users. We conducted a quantitative survey supported by the contributions of Barros (2011), Kenski (2007), Mattar (2011), Tori (2010), among others. Through a questionnaire, and presented in the social network, it can be seen through the questions that this method of teaching contributes to teaching and learning even without the physical presence of the teacher, because it can support and address the learner's questions. It follows, therefore, that this way of teaching through a social network, Facebook, is supportive nature and mediator for Spanish Language Teaching.

Keywords: Distance Education; Spanish Language Teaching; language schools.

¹ Universidade Candido Mendes (UCAM). elaine.ts@gmail.com

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como tema o ensino de Língua Espanhola em tempos digitais, uma vez que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) se fazem cada vez mais presentes no cotidiano dos estudantes e, por consequência, adentram o cotidiano dos professores.

Sabendo que as TIC oferecem uma variedade de opções para o ensino-aprendizagem, seja para a língua materna como para uma língua estrangeira, pretende-se com este trabalho verificar o ensino de Língua Espanhola dentro do *site* de rede social *Facebook*, verificando a influência das páginas que se alojam nesta rede social para ensinar o idioma, levando em consideração que este modo de ensinar faz parte da modalidade a distância, uma vez que os aprendizes encontram-se em diferentes localidades de espaço geográfico e de tempo. Pretende-se, também, observar se esta modalidade contribui ou não para o aprendizado dos usuários da rede social.

Para tanto, formulou-se questões que nortearam este trabalho, tais como: “As redes sociais são ferramentas auxiliaadoras para ensinar e aprender Língua Estrangeira?”; “Como anda o ensino de idiomas na era digital?”; “Esta forma de ensinar idioma na modalidade EaD, contribui para o processo de formação?”.

Com o advento tecnológico digital, é preciso (re)pensar os modos de ensinar, principalmente no que concerne ao ensino de idiomas. Aprender uma língua estrangeira hoje se tornou mais atrativo, em função das opções ofertadas pelo suporte digital. Muitos são os adeptos das redes sociais, e em grande escala são elas as responsáveis pela expansão de ensino, pois através delas uma grande proporção de “escolas de idioma” surgiu com o objetivo de ensinar a distância aos seus usuários, uma vez que a Educação na era digital tem passado por transformações, levando o indivíduo a buscar informação de modo rápido, interativo e inclusivo, conforme Barros (2011, p. 210) aponta para uma “[e]ducação de qualidade e inclusiva, a que deva preparar o indivíduo para interagir com o meio com maturidade, autonomia e criticidade [...]”.

Como suporte para esta pesquisa, formulou-se um questionário através do *Google Drive* com alguns questionamentos sobre o ensino e aprendizagem de Língua Espanhola vinculando o mesmo na rede social *Facebook*.

Portanto, prioriza-se, com este estudo, verificar a influência das páginas alojadas na rede social *Facebook* para ensinar a Língua Espanhola, reconhecendo que esta rede social

como modalidade da EaD e mantenedora de “escolas” que ensinam idioma, ajuda aos usuários/alunos a aprenderem a Língua Espanhola.

Como suporte bibliográfico, buscou-se a contribuição de autores e pesquisadores na área do Ensino mediado pelo suporte digital como, Barros (2011), Kenski (2007), Mattar (2011), Tori (2010) e outros.

1 ESCOLAS DE IDIOMA NA ERA DIGITAL

Os modos de ensinar e aprender vivem dias de grandes mudanças, uma vez que a internet propagou as Novas Tecnologias da Informação e Comunicação, as TIC (doravante, NTICs), e estas adentraram no cotidiano dos estudantes. Por conseguinte, as TIC converteram-se em ferramentas úteis para o processo de ensino-aprendizagem, e que segundo Kenski (2007, p. 88), “[é] preciso que se organizem novas experiências pedagógicas em que as TICs possam ser usadas em processos cooperativos de aprendizagem [...]”.

Há inúmeras possibilidades de usos com as TIC com relação ao ensino.

O diferencial destas ferramentas hoje está em como elas são ofertadas ao público, pois a internet facilitou os modos de produção e circulação de materiais produzidos pelas TIC. De acordo com Frutos (1998, p. 323),

“[a] Web, com sua facilidade de apresentar conteúdos e estimular a interação, criou um novo espaço de desenvolvimento do ensino com computadores, chamado de ensino baseado na Web. Mas, à diferença do já tradicional ensino assistido por computador, são integrados em um único sistema os conteúdos da matéria e o que é mais importante, as interações com o professor e os colegas de aula.”

Se hoje vivemos em um mundo globalizado e interativo por meio das tecnologias digitais e virtuais, faz-se necessário que as utilizemos em favor de uma Educação de qualidade.

Um dos meios de circulação ofertado pela internet para a promoção do ensino é a rede social *Facebook*. Nesta rede social, pode-se publicar através de um perfil ou em páginas específicas, o que permite a criação e difusão em grande número de “escolas de idiomas”, já que as páginas oferecem aos usuários da rede social informação e ensino, além de permitirem que os mesmos tirem suas dúvidas ou formulem questionamentos a outros temas pertinentes ao(s) uso(s) da língua, como gramática, vocabulário, pronúncia etc.

Segundo Mattar (2011), as redes sociais permitem que o aluno sintam-se mais confortável para comunicar-se com o professor, o que pode e deve contribuir para que todo o

processo de ensinar e aprender chegue ao cunho do propósito deste novo modelo em que se encontra a Educação nos dias atuais.

Para verificar a contribuição da rede social para o Ensino de Língua Espanhola, formulou-se um questionário e vinculou-se no *Facebook* para que o mesmo fosse respondido por dezoito usuários.

Duas perguntas estavam relacionadas à aprendizagem na rede social. A primeira era, “Você aprende Espanhol em alguma página no *Facebook*?”, e a outra se “Já aprendeu Espanhol em alguma página no *Facebook*?”. Tanto na primeira como na segunda pergunta, 28% dos entrevistados responderam que sim, conforme mostra a Figura 1.



Figura 1: Respostas dos respondentes

Fonte: Questionário no *Google Drive*

Corroborando o que diz Argüelles (2013, p. 9), de que “[a]s redes sociais favorecem a publicação de informação, o aprendizado autônomo, o trabalho em equipe, a comunicação [...], entre outros elementos.”²

Outro questionamento foi se as páginas existentes na rede social conseguem ajudar o aluno a aprender a Língua Espanhola. 33% dos entrevistados responderam que sim, conforme mostra a Figura 2.

² Tradução da autora deste artigo para: “Las redes favorecen la publicación de información, el aprendizaje autónomo, el trabajo en equipo, la comunicación, [...] entre otros elementos.

Para você estas páginas ajudam a aprender a Língua Espanhola? ¿Para ti estas páginas ayudan a aprender la Lengua Española?

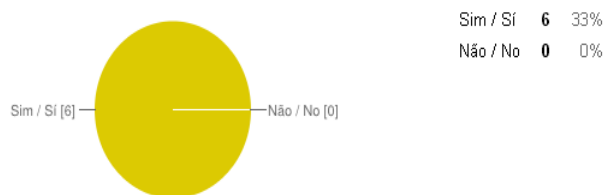


Figura 2: Respostas dos respondentes

Fonte: Questionário no *Google Drive*

Cabe ressaltar que, “[a]os poucos os educadores e os próprios alunos estão descobrindo que os recursos virtuais podem ser um excelente suporte às atividades presenciais” (TORI, 2010, p. 28).

Percebe-se, portanto, que as páginas especializadas em ensino de língua dentro da rede social, facilitam e favorecem o ensino e aprendizagem. Sendo assim, Argüelles (2013, p. 9) afirma que “se observam duas tendências no aproveitamento das redes sociais dentro do âmbito educativo, por um lado, o uso das redes disponíveis, e por outro lado, a criação de redes especializadas para educação e investigação.”³ Ou seja, tanto as redes pessoais como as específicas a um determinado tema, contribuem para a difusão de um ensino baseado na era tecnológica e digital.

Também foi perguntado se esta forma de aprendizagem por meio da rede social permite ao aluno aprender as quatro destrezas que competem ao ensino de língua, o ler, o falar, o ouvir e o escrever. Segundo os entrevistados, 22%, responderam que sim, conforme aponta a Figura 3.

Você acha que consegue aprender as quatro destrezas (ler, escrever, falar e ouvir) nestas páginas no Facebook? ¿Piensas que consigues aprender las cuatro destrezas (leer, escribir, hablar y oír) en estas páginas en Facebook?

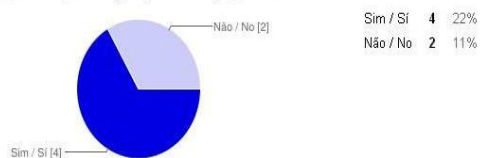


Figura 3: Respostas dos respondentes

Fonte: Questionário no *Google Drive*

³ Tradução da autora deste artigo para: “se observan dos tendencias en el aprovechamiento de las redes sociales dentro del ámbito educativo, por un lado, el uso de las redes disponibles, y por otro lado, la creación de redes especializadas para educación e investigación.”

Deste modo fica claro que a distância espacial e/ou geográfica não impede que o aluno consiga desenvolver suas habilidades e competências, pois “[é] preciso que os alunos ganhem autonomia em relação a suas próprias aprendizagens [...]” (KENSKI, 2007, p. 88).

Até aqui, verificaram-se as possibilidades de ensinar por meio das redes sociais e, por conseguinte, respondendo aos dois primeiros questionamentos que fundamentaram este estudo, que são eles: “As redes sociais são ferramentas auxiliadoras para ensinar e aprender Língua Estrangeira?”; “Como anda o ensino e idiomas na era digital?”. Pode-se perceber que por intermédio da rede social *Facebook*, o estudante pode sim aprender a Língua Espanhola, pois

[n]ovos procedimentos pedagógicos são exigidos. Em um mundo que muda rapidamente, professores procuram auxiliar seus alunos a analisar situações complexas e inesperadas; a desenvolver a criatividade; a utilizar outros tipos de “racionalidade”: a imaginação criadora, a sensibilidade tátil, visual e auditiva, entre outras. (KENSKI, 2007, p. 93)

2 O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA NA EAD

Para responder ao terceiro questionamento que também fomenta este estudo: “Esta forma de ensinar idioma na modalidade EaD, contribui para o processo de formação?”. Para tanto, foi perguntado aos entrevistados se os tutores que administram as páginas que ensinam a Língua Espanhola na rede social conseguem, mesmo a distância, tirar as dúvidas dos alunos. De acordo com 28% dos questionados, os professores tutores conseguem, sim, tirar as suas dúvidas, conforme a Figura 4.

Os tutores das páginas conseguem tirar as suas dúvidas? ¿Los tutores de las páginas consiguen sacar tus dudas?

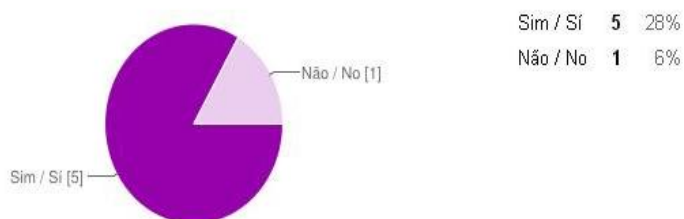


Figura 4: Respostas dos respondentes

Fonte: Questionário no *Google Drive*

Diante destas afirmativas, pode-se concluir que ensinar a Língua em conjunto com a rede social *Facebook* é possível sim, e que a distância entre aluno e professor não impede que se faça a transmissão de saber, pois “[a] sala de aula se abre para o restante do mundo e busca novas parcerias e processos para ensinar e aprender” (KENSKI, 2007, p. 93).

Uma característica das redes sociais, de acordo com Mattar (2011), é a potencialidade pedagógica, pois “[e]las possibilitam o estudo em grupo, oferecendo mecanismos para comunicação com outros usuários [...]” (MATTAR, 2011, p. 19), além de permitir que se reconheçam “pessoas com interesses similares e, assim, criar uma rede de aprendizado” ((MATTAR, 2011, p. 19).

Outro fator relevante para a afirmativa de que estas “escolas de idioma” ofertadas como EaD e inseridas no *Facebook* também contribuem para a formação discente, é a aproximação que o espaço virtual oferece entre aluno e a aprendizagem (TORI, 2010). Segundo Tori (2010, p. 28), “as tecnologias interativas conseguem minimizar substancialmente os efeitos da distância na aprendizagem.”. O que não impede que o aluno consiga aprender o que lhe é passado mesmo distante da presença de um professor.

Portanto, propiciar meios para que o aluno aprenda idioma, em específico a Língua Espanhola, nos dias atuais, é algo tão imprescindível como ensiná-lo a andar, uma vez que as tecnologias digitais e os seus suportes virtuais fazem parte do seu dia a dia, e que, na atualidade e nos anos vindouros, não se pode falar em, ou fazer, a Educação, sem a presença ativa das tecnologias digitais atuais.

CONCLUSÃO

Após analisar os questionamentos, comprova-se que a rede social *Facebook*, aliada ao ensino de Língua Espanhola, torna-se uma ferramenta importante, tanto para complementação da sala de aula como também como um meio de aprender, contribuindo na aquisição, compreensão e uso da língua independente do espaço geográfico ou espacial.

Este estudo verificou que o ensino de idiomas na era digital caminha a passos largos, estreitando a distância entre o ensinar e o aprender, pois as ditas “escolas de idiomas” que hoje existem na rede social ajudam de modo prático e sistêmico o processo de ensino.

Assim, comprova-se que ocorre a formação continuada do aluno neste método de ensino por meio das páginas dedicadas ao processo de aprendizagem, como um recurso da modalidade a distância, pois embora não haja a presença física de um professor, há a transmissão de conhecimento e interação entre professor-tutor e aluno. Portanto ensinar idiomas por intermédio da rede social converte-se em uma ferramenta-auxiliadora para a Educação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARGÜELLES, Rebeca Valenzoela. *Las redes sociales y su aplicación en la educación*. Revista Digital Universitaria UNAM, v. 14, n.4, 2013. Disponible en: <<http://www.revista.unam.mx/vol.14/num4/art36/index.html>> Consultado em 08 de mar. 2014.

BARROS, Maria das Graças. CARVALHO, Ana Beatriz Gomes. As concepções de interatividade nos ambientes virtuais de aprendizagem. In: Robson Pequeno de Souza, Filomena da M. C da S. C. Moita, Ana Beatriz Gomes Carvalho ((Orgs.) *Tecnologias Digitais na Educação*. Campina Grande: EDUEPB, 2011.

FRUTOS, Mário Barajas. *Comunicação global e aprendizagem: usos da internet nos meios educacionais*. In: (Para uma Tecnologia Educacional). Juana María Sancho (Org.). Trad. Beatriz Affonso Neves. Prto Alegre: ArtMed, 1998.

KENSKI, Vani Moreira. *Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação*. Campinas, SP: Papirus, 2007.

MATTAR, João. *Guia de educação a distância*. São Paulo: Cengage Learning: Portal Educação, 2011.

TORI, Romero. *Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem*. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010.

Recebido em 03/04/2015.

Aceito em 29/08/2015.